

Religiosidade

POR Yeshua Hamashya

Este documentário não tem por finalidade denegrir a Igreja Católica Apostólica Romana, mas sim de instruir e modificar. Estou disposto a responder a qualquer pergunta (dúvida) ou bate-papo a respeito deste documento. Não quero ser conhecido, afamado, ou algo parecido, mas sim de mostrar as pessoas o Único e Suficiente Salvador. Um grande abraço e que Jesus lhes dê grande entendimento quando forem ler este documentário.

- Documentário -

Estado do Vaticano

O CATOLICISMO ROMANO tem na sua grei e no clero, pessoas cultas e dignas de relacionamento que, no entanto devido suas origens, foram orientadas numa só direção. Este "DOCUMENTÁRIO" informa e elucida abrindo espaço para reflexões e melhores cálculos de direção espiritual tanto de indivíduos como da Nação. De modo geral há no Brasil duas religiões em evidência, a CATÓLICA ROMANA e as Igrejas Evangélicas. Enquanto o Catolicismo se estrutura em "Ordens Religiosas" - sob a direção de um chefe visível, as demais Igrejas Cristãs apresentam-se em "Denominações" todas, porém, como uma só base, a Bíblia Sagrada.

As distâncias entre as "Ordens Religiosas" Católicas assemelham-se a distância entre as denominações Evangélicas com raras exceções.

Nota-se ainda que Católicos e Evangélicos crêem na Santíssima Trindade Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo; compartilham da doutrina de que Cristo é o Salvador pela sua morte substitutiva; ambas as Igrejas ensinam a existência do Céu e do Inferno e aceitam a mesma Bíblia como a Palavra de Deus.

Se há tanta identidade porque caminham separadas?

O "DOCUMENTÁRIO ESTADO DO VATICANO"

Ajudará o leitor nessa questão que é a interrogação de milhões de brasileiros.

ADVERTÊNCIA:

ESTA É UMA OBRA SÉRIA. - NÃO SE PODE ESPERAR QUE O CATOLICISMO EM SUAS PUBLICAÇÕES TESTEMUNHE CONTRA SI MESMO OU CONCORDE COM OS HISTORIADORES A QUEM DAMOS PREFERÊNCIA POR SEREM MAIS CONFIÁVEIS

- Obras para consultas e referências:

Ficher's The Reformation. Lindsay's History of the Reformation. Sanford's Cyclopaedecia Religious Knoeledge. Peloubet's Bible Dictionary . Creighton's History Papaci. Hurst's History of Christian Zeno's Compendium of Church History. Grande Enciclopedie Française. O Papa e o Concílio de Janus e Rui Barbosa em 2 volumes. Pochet Bible Handbook deine Halley. Ceia e Missa do ex-padre Gióia Martins. Cincoenta Anos na Igreja Católica, ex-padre CHINIQUI, Canadá. Roma, a Igreja e o Anticristo, Dr. Ernesto L. de Oliveira. Noticiários de Periódicos e Textos da Bíblia Sagrada.

CHAMAMOS SUA ATENÇÃO PARA A ÚLTIMA PAGINA RAZÃO PRINCIPAL DESTA PUBLICAÇÃO.

ORIGEM DO VATICANO E DO PAPADO (1)

NOS PRIMEIROS SÉCULOS havia uma única comunidade Cristã; Jesus havia dito: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome estarei entre eles”.

Eis que estarei convosco até a consumação dos séculos!”(Mat. 18:20 e 28:20).O Cristianismo teve continuidade com bispos, pastores, presbíteros e Evangelistas como Policarpo, Ignácio, Papias, Justino, Irineu, Orígenes, Euzébio, João Crisóstomo, Cipriano, bispo de Cartago e outros.Entre eles não havia maiores, embora Tertuliano, advogado Cristão tenha acusado o bispo Calixto de "querer ser o bispo dos bispos!(ano208).

O CATOLICISMO começou a tomar forma no ano 325 quando o Imperador romano Constantino "convertido" ao cristianismo convocou o 1º Concílio das Igrejas que foi dirigido por Hósia Córdova com 318 bispos presentes, esses bispos eram Cristãos, ainda não havia catolicismo romano.

Constantino construiu a IGREJA DO SALVADOR num bairro nobre de ROMA chamado Vaticanus, os bispos (papas) de então, construíram vários palácios ao redor da Igreja formando o Vaticano que hoje existe.

A igreja recebeu o nome de "CATÓLICA" somente no ano 381, no Concílio de Constantinopla com o decreto "CUNCTOS POPULOS" dirigido pelo Imperador Romano Teodósio.

Devido às alterações que fez, deixou de ser apostólica e não sabemos como pode ser Romana e Universal ao Mesmo tempo. (Ver Hist. Ecles., Tom. I pg. 47, Riváux). Até o século V não houve "papa" como conhecemos hoje, esse tratamento de ternura começou a ser aplicado a TODOS os bispos a partir do ano 304. (Cônego Salin, Ciência e Religião. TOM. 2 pg. 56).

Naqueles tempos ninguém supunha que "S. Pedro foi papa" fora casado e não teve ambições temporais; os líderes do Cristianismo depois dos apóstolos foram os bispos, os pastores e evangelistas. Uma relação de "papas" começando com o apóstolo Pedro são falsos, foi forjada para valorizar os papas.

Depois do ano 400 as Igrejas viram-se dominadas por cinco "patriarcas" que foram os bispos de Antioquia, de Jerusalém, de Alexandria, o de Constantinopla e o de Roma,

"ÚTERO QUE GEROU O PAPADO".

As Igrejas que eram livres começaram a perder autonomia com o Papa Inocêncio I, ano 401, que se dizendo "governante das Igrejas de Deus" exigia que todas as controvérsias fossem levadas a ele!

O Papa Leão I, ano 440, é mencionado pelos historiadores como o primeiro Papa; procurou impor respeito prescrevendo que "RESISTIR SUA AUTORIDADE SERIA IR DIRETO PARA O INFERNO!".

Nessa situação confusa houve porfia entre os bispos de Constantinopla com e de Roma sobre a liderança do Cristianismo quando interveio o Concílio de Calcedônia, ano 451, que concedeu “direito igual a ambos! “. .

O papado como conhecemos desenvolveu-se gradativamente sustentado a princípio pelo Império Romano; é intruso no Cristianismo e não se enquadra na Bíblia, mas é identificado nas Sagradas Escrituras como "Ponta Pequena" (Daniel 7:8).

O ESTADO TERRITORIAL DO VATICANO teve origem com o Papa Estevão II, anos 741-52, que instigou Pepino "o Breve" e seu Exército a conquistar territórios da Itália e doa-los há Igreja.

CARLOS MAGNO, pai de Pepino confirmou a doação no ano 774 elevando o Catolicismo a posição de poder mundial, surgindo o SANTO IMPÉRIO ROMANO sob a autoridade do Papa-Rei; esse império durou 1.100 anos.

Carlos Magno já velho arrependeu-se por doar territórios aos papas, agonizando sofria horríveis pesadelos e lastimava-se assim: "Como me justificar diante de Deus pelas guerras que irão devastar a Itália, pois os papas são ambiciosos, eis porque se me apresentam imagens horríveis e monstruosas, que me apavoram, devo merecer de Deus um severo castigo". (Pillati, Ed.Thompesson, Tom. III pg. 64. Londres 1876).

Origem do Vaticano e do Papado (2)

O PAPA NICOLAU I, anos 858-67, foi o primeiro a usar Coroa! Serviu-se com muito efeito de documentos espúrios que surgiram no ano 857 conhecidos como

"PSEUDAS DECRETAIS DE ISIDORO".

Essas falsas "decretais" eram pretendidas serem dos bispos dos séculos I e II que "exaltavam o poder dos papas!".

Foram invenções corruptas e premeditadas cuja falsidade foi descoberta depois da morte desse papa; ele havia mentido que "tais documentos estiveram por séculos sob a guarda da Igreja".

AS "PSEUDAS DECRETAIS DE ISIDORO" selaram a pretensão do clero medieval com o sinete da "antiguidade" e o papado que era recente tornou-se coisa "antiga".

Foi o maior embuste da história, esses falsos documentos fortaleceram os papas e ANTECIPOU EM 5 SÉCULOS o poder temporal deles e serviu de base para as leis canônicas da Igreja Católica.

Esse embuste ajudou o papa Gregório VII, 1073-85, decretar o "DIREITO EXCLUSIVO DE GOVERNAR A IGREJA". (Pochet Bíblia Handbook pg. 685).

No ano 1304-5 o Rei Filipe IV, da França enfrentou o papa!

Devido as perseguições religiosas da Igreja e por cobrarem altos impostos dos franceses o Rei mandou um emissário a Roma prender o pontífice e humilhou o papado até o pó! Conduzidos para Avinhão na França, foram tratados como meros Instrumentos da Corte francesa por 70 anos (1305- 77).

Nesse período o Catolicismo teve dois papas; ambos " infalíveis " um em Avinhão na França e outro em Roma proferindo anátemas e maldições um contra o outro!

Falta-nos espaço para citar a famosa "Epístola de Lúcifer " dirigida ao papa em Avinhão (ano 1351).

Com o papa Gregório I X, ano 1377 a Sede da Igreja voltou a ser unificada no Vaticano e no século XV demoliram a IGREJA DO SALVADOR construindo em seu lugar a Basílica de Pedro! Posteriormente os papas envolveram-se em guerras que resultou na prisão do Papa Pio VII no ano 1798 por Napoleão Bonaparte.

No ano 1870 o Papa Pio IX governava Roma com 10 mil soldados franceses quando a França retirou suas tropas Victor Emanuelli invadiu a cidade arrebatando Roma das mãos dos papas. Humilhados perderam Roma e tornaram-se súditos do governo Italiano.

Até 1929 o papado esteve confinado no Vaticano; nesse ano Pio XI e Mussolini assinaram o tratado de Latrão legalizando esse pequeno Estado político-religioso que é controlado pela "Cúria Romana e governado por 18 velhos Cardeais italianos que por sua vez controlam a carreira dos bispos e monsenhores". O papa fica fora dessa pirâmide. (Estado, 20.03.82).

O PAPADO é uma instituição italiana que surgiu das ruínas do extinto império Romano; sobreviveu fazendo astutas alianças políticas como no caso dos francos e de Carlos Magno, sobreviveu pela fraude como no caso das "Falsas Decretais de Isidoro" sobreviveu servindo-se dos exércitos dos reis subservientes e sobreviveu derramando sangue na inquisição.

Muitos papas foram bons homens.

A Igreja dos primeiros séculos abrigou muitos Santos que, no entanto, viveram fora da influência do Vaticano; entendiam que os tais "vigários de Cristo" eram bem menos santos que aparentavam.

Atualmente a "Igreja" está envolvida na "Opção pelos pobres" procurando distribuir a riqueza dos outros sem tocar nas suas.

Com essa opção procuram atrair as massas que perderam.

Os mesmo desesperos sofrem na Itália "onde apenas 25% dos católicos são praticantes comparando-se com 41% em 1968". (Estado 07.04.88).

Se os papas não conseguem manter a fé Católica na Itália, Sede da Igreja e berço do papado como esperam realizar isso viajando por outros países?

Distanciam-se de Cristo, eriçando as classes sociais umas contra as outras e deixam ver que substituíram a mensagem eterna pelas temporais.

Rendas do Vaticano e das igrejas

SEM um sustento legítimo por estarem desacreditados, os papas e a Igreja sancionaram o blefe canalizando para seus cofres quantias fabulosas negociando Cardinalatos e cargos eclesiásticos, posições que valiam fortunas.

Cobravam para "Canonizar um santo" naqueles tempos 23 mil ducados; hoje esse ato custa milhões!

Vendem relíquias e "pedacinhos da Cruz de Cristo" negociam o perdão de pecados mediante indulgências e amedrontam os fiéis com o fogo do Purgatório que criaram prometendo com "missas" pagas, aliviar essa situação!

Desconhecendo a Bíblia e o amor de Deus, milhões acabam aceitando esses expedientes matreiros do Catolicismo romano.

O papa João XXIII, ano 1410, cobrava imposto dos prostíbulos contabilizando-os no "orçamento do Vaticano". (Não confundir esse papa com o João XXIII mais recente).

O Dominicano João Tétzel tornou-se famoso vendendo documentos de indulgências da "Igreja". Negociava uma que "dava o direito antecipado de pecar! "

Esse Dominicano vendia uma outra por alto preço que garantia:

"AINDA QUE TENHAS VIOLADO MARIA, MÃE DE DEUS DESCERAS PARA CASA PERDOADO E CERTO DO PARAISO!"

Os papas assinavam esses documentos valorizando-os.

O PAPA Leão X, ano 1518 continuou com o blefe; necessitando restaurar a Igreja de S.Pedro que rachava usou cofres com dizeres absurdos tais como: "AO SOM DE CADA MOEDA QUE CAI NESTE COFRE UMA ALMA DESPREGA DO PURGATÓRIO E VOA PARA O PARAISO" (Hist. da Literatura Ing. por Tayne. Voi. II pg. 35).

O Vaticano é a Corte mais suntuosa da Europa, já não se preocupa com migalhas, aplicam os proventos desse comércio espiritual de tal forma que possuem terras e fazendas, bancos próprios e edifícios. Presentemente católicos americanos estão exigindo do Vaticano relatórios e balanços financeiros. (Ver Estado 28.06.85).

O PURGATÓRIO é O NERVO EXPOSTO DA IGREJA, que ela não quer que toque!

O escritor Cesare Cantú registrou que o purgatório é a "galinha dos ovos de ouro da Igreja! ", e o ex-padre Dr. Humberto Rodhen disse que com esse e outros expedientes a Igreja Católica recolhe por dia em todo o mundo 500 milhões de dólares!

Nos primeiros séculos da era Cristã ninguém ia para o "purgatório" porque não existia, foi criado por um decreto papal.

Nos países protestantes e nas outras Igrejas Cristãs não há esse perigo, criaram-no só para almas católicas!

Esse lugar de tormento tornou-se comércio espiritual a partir do ano 1476 com o Papa Sixto IV; o Catolicismo é a única instituição que "negocia com as almas dos homens" (Apoc. 18:13).

Com esse dogma a Igreja peca duas vezes e cria problemas de consciência para os padres; Primeiro por oficializar uma inverdade, segundo por receber dinheiro em nome dessa inverdade.

Nunca informam quando as almas deixam esse lugar de tormento, celebram missas indefinidamente por uma pessoa falecida sempre que haja um simplório para pagar!

Não há textos bíblicos de apoio à existência desse lugar de tormento a não ser uma referência no livro apócrifo de Macabeus, sem valor.

O CONFESSIONÁRIO cujo "interrogatório" devassa os lares serve para vários fins, em Portugal e na Espanha usavam-no com eficiência para descobrirem e informarem as autoridades o pensamento político dos generais confessando suas esposas!

Nessas "confissões" conseguem legados e doações de beatos e viúvas chorosas que buscando "absolvição" podem ser aliciados entregando terras e propriedades;

" A Igreja no Brasil tem um vultoso patrimônio imobiliário" (Estado 25.02.80).

S. Bernardo, doutor da Igreja e canonizado, dizia: "O Clero se diz pastores, mas os que são é roubadores, não satisfeitos com a lã das ovelhas bebem seu sangue!". (Roma, a Igreja e o Anticristo g.178).

INFLUÊNCIA DO ESTADO DO VATICANO

A influência do Estado no Vaticano e dos papas vem diminuindo sensivelmente, surgiram como poder mundial do século VI atingindo o ápice no século XIII, passando a declinar até nossos dias.

Com um passado pouco honroso, com seus dogmas questionados pela Cristandade, instituidores do Celibato e com fortes pretensões políticas o Vaticano e a Igreja vem perdendo influência como instituição Cristã.

AS BULAS E ENCÍCLICAS dos papas não são levadas a sério e quando mencionadas não surtem efeito.

Essa perda de influência sucede por fora e por dentro.

O Geral dos Minoristas, João Del Parma canonizado, registrou que " A Cúria Romana está entregue a charlatanearia, ao embuste e ao engano sem dar atenção a almas que se perdem!" (Salimbene Vita del Parma, pág. 169).

Vazios ESPIRITUALMENTE, o Clero recorre ao artificialismo para conservar o povo ao seu redor. Tudo no Catolicismo é muito colorido, se o papa celebrasse as cerimônias civilmente trajado como os pastores de outras Igrejas Cristãs reduziriam em 70% os curiosos; por essa razão a indumentária deles é de espantar!

Conforme o cerimonial o Papa apresenta-se com o Báculo, a Mitra, a Casula, a Meseta, a Estola, a Batina, o Manto, o Pálio, a sobrepaliz, a Roqueta, a Faixa, o Solidéu, o Escapulário, a Coroa, a Tiara, as Luvas de seda e os Sapatos de Pelica Vermelho, tudo muito atraente e colorido!

O PAPA JOÃO PAULO II acrescentou mais uma peça na sua indumentária: "COLETE A PROVA DE BALA!". Comprou dois deles na firma Armoured Body nos Estados Unidos! (Jornal de Milão Il Giórno)

GRANDES HOMENS, como Petrarca, Gambetta, Roosevelt, Dante, Vitor Hugo, Guerra Junqueira, verberaram o Catolicismo!

Destacamos Getúlio Vargas lamentava as massas enganadas pelas imagens milagreiras da Igreja, Rui Barbosa, grande tribuno brasileiro se pronunciou contra a " romanização do Cristianismo" e D. Pedro II que acusou o Vaticano de "provocar discórdias entre o povo brasileiro" Na ocasião foi preso o bispo D. Vital (Ver Faria Lima V 01.3 p.344 e O País, Rio, 29.08.25).

O JORNAL FORT WORTH STAR-TELEGRAM escreveu recentemente Que "o Brasil não é o maior país Católico do mundo, mas sim o maior país espiritista".

Diz que a Umbanda, os terreiros trazidos da África e o Catolicismo trazido pelos Colonos portugueses formaram um sincretismo religioso que negocia estatuetas católicas e ídolos africanos junto com ervas milagrosas, poções de amor, dentes de jacaré, asa de morcego e pó de baratas. (Ed. de 15.02. 83)

"A MAIORIA CATÓLICA" mencionada pelo clero para humilhar as outras Igrejas Cristãs encontra-se na verdade nos países mal alfabetizados e menos desenvolvidos, essas nações devem cobrar a situação em que se encontram do Catolicismo que abraçaram.

Por séculos a Igreja não alfabetizou para melhor explorar as massas com credices, impediu povos de examinar a Bíblia, fonte de progresso e liberdade.

Quando o Clero menciona "religiões minoritárias" esquece milhões de Cristãos não católicos exterminados pelos papas retardando sua multiplicação.

HÁ DUAS CIVILIZAÇÕES BEM DEFINIDAS, a Civilização chamada protestante, equilibrada financeiramente com governos estáveis, alfabetizada e desenvolvida representada pela Alemanha, Escandinávia, Inglaterra, Escócia, Austrália, Canadá, Suíça, Estados Unidos e outras todas de maior ou grande densidade protestante.

A outra civilização, a Católica Romana.

É semi-alfabetizada com governos instáveis, orientadas pelo Vaticano, que exportam credices e superstições. Essa civilização é representada pela América Latina e Central, Espanha, Portugal e a Itália onde floresce o maior partido comunista fora da Rússia.

F. NITTI escreveu que "nenhuma nação protestante até hoje foi tragada pelo comunismo enquanto as nações Católicas são vulneráveis aos totalitarismos " (Ver Estado de 02/03/30).

- DECISÕES CONCILIARES

O VATICANO EM SEUS CONCÍLIOS ALTERA AS DOCTRINAS CRISTÃS

As alterações nas doutrinas Cristãs criaram dogmas que são indiscutíveis na Igreja Católica impedindo os próprios padres de raciocinar, examinar e decidir entre o certo e o errado. Verifica-se que o Catolicismo Romano é uma maquinação ardilosa contra a inteligência e a liberdade! (Aberdeem Gladestone).

Muitos dogmas são baseados em lendas e suposições, outros estão impregnados de credices que rebaixam o nível do Cristianismo; quase todos foram criados com fins lucrativos, outros dogmas conferem ao clero certa autoridade e influência até que a sociedade seja esclarecida.

EIS ALGUMAS ALTERAÇÕES ESTRANHAS ÀS SAGRADAS ESCRITURAS:

Sempre houve, mesmo antes da Reforma, lideres e igrejas não católicas perseguidas pelos papas. Entre eles os: Petrobusianos, os Albigenses, os Valdenses, os Anabatistas e outros.

Ano da Instituição:

- 1950 Assunção de Maria.
- 1870 Infalibilidade papal.
- 1854 Dogmas da imaculada Conceição.
- 1546 livros apócrifos na Bíblia.
- 1215, Decretam a Transubstanciação.
- 1216, Instituída a Confissão.

- 1200, A hóstia substitui a Ceia.
- 1190, Instituem a venda de Indulgência.
- 1184, Inquisição. Efetivada anos depois.
- 933, Instituída a Canonização de "santos".
- 830. Começam a usar ramos e água benta.
- 787, começam com o culto as Imagens.
- 503, O purgatório começa existir...
- 1476 Missas pagas começam.
- 431, Instituído o culto à Maria, mãe de Jesus.
- 416, Começam a batizar crianças recém-nascidas.
- 394, O culto Cristão é substituído pela missa.
- 381, A Igreja Cristã recebe o nome de "Católica".
- 325, Constantino celebra o 1º Concílio das Igrejas.
- 320, Começam usar velas nas Igrejas pela primeira vez.
- 310, Iniciam as rezas pelos mortos.
- 304, Os bispos começam a serem chamados de papa.

Devido essas alterações a Igreja Católica deixou de ser legítima e dividiu a Cristandade. No ano 869 a Igreja Ortodoxa separou-se de Roma recusando submissão ao papa e dizendo que a infalibilidade é a "blasfêmia que coroou o Papado! “.

Em 1517 o Monge Martin Lutero encontrou a Bíblia, inspirou-se nas palavras do apóstolo Paulo em Romanos 1:17 onde diz: "O justo viverá da fé".

Raciocinou que a Salvação nos é dada pela fé em Cristo e não pelos ritos, sacramentos e penitências receitados pelo catolicismo.

A palavra "protestante" apareceu quando Clemente VII, 1529, tentou impedir que o Evangelho fosse pregado em alguns estados da Alemanha.

Os cristãos não católicos fizeram um protesto contra essa pretensão do papa e receberam o nome de PROTESTANTES, aplicado hoje a todos os evangélicos.

Padres sinceros e católicos devem influir sobre a Igreja para que seja mais bíblica e menos idolatra e fetichista.

A IGREJA ANTES E DEPOIS DO SÉCULO IV

Em sucessivos Concílios depois do século IV os papas sancionaram muitos dogmas que modificaram o Cristianismo na sua essência.

A IGREJA PRIMITIVA desconhecia a Missa, o Purgatório, o Celibato, a Transubstanciação, a Infalibilidade papal, o Culto à Maria, a veneração de imagens, o uso de velas, a água benta etc.

Viveram nos 4 primeiros séculos do Cristianismo, Cristãos veneráveis, foram verdadeiros pais da Igreja que guardaram a fé que ouviram dos apóstolos.

ANOTE AS DATAS EM QUE VIVERAM.

TODOS ANTES DO SÉCULO V: Lino viveu no ano 65; Cleto em 69; Clemente no ano 95; Justino no ano 100; Santo Inácio no ano 110; Higino no ano 139; Papias viveu em 140; Policarpo no ano 155; Santo Irineo viveu por volta do ano 180; Orígenes em 220; Urbano no ano 223; S. Cipriano bispo de Cátago era do ano 247; São Vicente no ano 310; S. Silvestre em 314; S. João Crisostomo famoso Cristão, no ano 350; São Genaro desconhecia também os dogmas católicos de hoje viveu em 384; Ambrósio e S. Sebastião foram do ano 397 e SANTO AGOSTINHO bispo de Hipona viveu por volta do ano 420. Todos esses Cristãos primitivos e milhares de outros não foram Católicos, desconheciam os dogmas que vieram depois.

DEPOIS DA MORTE DESSES CRISTÃOS SURGIRAM OS SEGUINTE DOGMAS:

- Ano 431, a Igreja começou cultuar Maria, visando sensibilizar as mulheres.
 - Ano 503, o papa em exercício lança idéia do "purgatório" mais tarde efetivado, o dinheiro que recebem pelas "missas de intenção" trazem problemas de consciência, pois tem um fim específico: Remover almas do purgatório para o Céu.
 - Ano 783, inicia a Igreja a prática da idolatria, veneração de imagens.
 - Ano 933, o Catolicismo instituiu a "Canonização". Essa distinção da Igreja tem sido concedida inclusive por bravura, como matar protestantes e Maçons.
- Muitos "canonizados" não passariam de criminosos comuns nas leis de hoje. Loyola por exemplo foi canonizado: Anchieta em 9 de Fevereiro 1558 na baía da Guanabara ajudou os índios a enforcarem o holandês protestante Jacques Le Balleur e afogarem seus companheiros no mar.
- Ano 1074, foi introduzido pelo Vaticano o Celibato. Esse dogma do Catolicismo influiu mal na sociedade, o escritor Leo Hubermam disse que o celibato é exigido porque a Igreja teme perder as propriedades dos clérigos caso casassem devido as leis de heranças.
 - A dupla identidade também causa problemas, o "Frei Antão" da Igreja também pode ser o José da Silva no cartório civil, isso os torna suspeitos.
 - Em 1190, o Vaticano começou "negociar" o perdão dos pecados através das indulgências.
 - Foi no ano 1208 que começaram "levantar a hóstia para ser adorada" e no ano 1414 decretaram negar o vinho na Ceia aos fiéis.
 - A Transubstanciação (hipotética transformação do pão e vinho no corpo de Cristo) foi proclamada pelo papa Inocêncio III, ano 1215, os Cristãos resistiram, mas foram derrotados no ano 1551, por um decreto papal.
 - No ano 1870 o Vaticano introduziu a "Infalibilidade" que gerou protestos em toda a Cristandade. As decisões papais têm mostrado a "inveracidade do dogma".

- Nos anos 1854 e 1950 respectivamente os papas proclamaram a Imaculada Conceição e Assunção de Maria, foram dogmas criados para atrair e conservar o sexo feminino.

Essas e outras inovações, todas introduzidas na Igreja depois do século V, foram desconhecidas pelos primeiros Cristãos, o que torna a IGREJA CATOLICA ilegítima diante do novo testamento e dos pais da igreja.

O ESTADO DO VATICANO E A IGREJA CATÓLICA para serem honestos deveriam informar, inclusive nos calendários, que os Cristãos primitivos que festejam não foram Católicos Romanos, pois nada souberam do festival de dogmas que criaram.

Se aqueles Santos estivessem hoje entre nós fariam por certo outra opção religiosa, jamais o Catolicismo Romano!

O CONFRONTO BIBLIA-CATOLICISMO ROMANO

NOS PRIMEIROS SÉCULOS a Igreja lutou contra os Concílios dos papas, mantendo as doutrinas Cristãs originais.

São Cipriano bispo de Cartago, anos 249-258, alertava: "NÃO RECEBO OPINIÃO DIFERENTE DAS SAGRADAS ESCRITURAS, SEJA DE QUEM FOR!"

São Jerônimo, anos 340-420 dizia o mesmo: "Se estiver escrito recebemo-lo, se não estiver escrito, não receberemos, o que eles apresentam como tradição a Palavra de Deus o vergasta!". (Veja Adv. Creseon, pág. 40 e In. Agg. Proph. Cap. 1 nº 2).

Foi contrariando homens como esses que a Igreja Católica perdeu sua legitimidade.

O Papa Pio IX, 1846/74 definia a aversão do Catolicismo contra a Bíblia dizendo: "A leitura da Bíblia é um veneno", mais tarde em 1864 confirmou: " A propaganda da Bíblia é uma peste!" (Siil. 8.12.64)

EIS ALGUNS PONTOS DO CONFRONTO BIBLIA-CATOLICISMO ROMANO:

1. Adoração.

O primeiro mandamento bíblico prescreve: "Eu Sou o Senhor teu Deus! Não fará para ti imagens de escultura nem semelhança do que há em cima nos Céus. Não te curvará a elas nem as servirá", (Êxodo 20. João 5:21),

NO CATOLICISMO, no entanto as imagens têm prioridade por serem os esteios da Igreja.

No rosário há 166 contas sendo 150 para a "Ave Maria" e 16 apenas para o "Padre nosso", Os ídolos do paganismo e as estatuetas da Igreja Católica são forma de idolatria que se confronta com a Bíblia.

Cristo ensinou a adoração perfeita com estas palavras: "DEUS É ESPÍRITO. OS VERDADEIROS ADORADORES ADORARÃO O PAI EM ESPÍRITO E VERDADE PORQUE O PAI PROCURA TAIS QUE ASSIM O ADOREM". (João 4:23).

Adorar em espírito é usar a mente e o coração em direção a Deus, sem fitar imagens de escultura que anulam a adoração.

2- Mediação:

O Novo Testamento diz: "SÓ HÁ UM MEDIADOR ENTRE DEUS E OS HOMENS, JESUS CRISTO" e Pedro confirmou: "DEBAIXO DO CÉU NÃO HÁ OUTRO NOME PELO QUAL DEVAMOS SER SALVOS" (I Tim. 2:5 e Atos 4:12).

Na Igreja de Roma, no entanto, AVE Maria, mãe de Jesus é "Medianeira", até bispos e padres se fazem de mediadores e perdoadores de pecado como se fosse possível substituir Cristo em Suas atribuições, agem como impostores.

3- Eternidade e Salvação:

O Novo Testamento em vários textos refere-se à certeza da Salvação para os que crêem nos Evangelhos afirmando: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa, Quem crer no Filho de Deus tem a Vida Eterna. Quem crer e for batizado será salvo etc."

Apesar dessas Palavras de Cristo, Dom Helder Câmara entrevistado pela revista Veja nº. 867, disse que "não tinha certeza de sua própria Salvação! ". Se um bispo está nessa situação espiritual, que dizer de um católico comum?

BISPOS E PADRES, quando faleceu Tancredo Neves proclamaram que "Os anjos levaram a alma de Tancredo Neves para os braços de Deus" o que foi confortador. Uma semana depois a Igreja deu marcha-ré ordenando Missas pela alma de Tancredo nas "chamas do purgatório".

Afinal o Dr. Tancredo "está nos braços de Deus" ou nas "chamas do purgatório"? O Catolicismo é dúbio, atravança o Caminho da Salvação com ritos e finalmente joga as almas no inexistente purgatório visando proventos.

4- limbo e purgatório: São lugares intermediários para onde vão as almas; esses lugares não existem, mas são lucrativos e a Igreja não os dispensa.

A IGREJA FOI HABIL quando "criou" o purgatório, prescrevendo que nesse lugar os "mortos se comunicam com os vivos" através das Missas.

É aí que a Igreja entra com seu serviço!

O Limbo é mais complicado, abriga as almas das crianças que morrem sem batismo, mas pode receber almas especiais que não vão para aquele tormento.

Todos esses arranjos do Catolicismo têm fins lucrativos; não está nos evangelhos e não resistem a nenhuma análise.

OS APETRÊCHOS DO CATOLICISMO ROMANO

Desde que a Bíblia foi editada em forma de livro por Gutenberg, anos 1400/68, a Igreja Romana se posicionou contra as Escrituras Sagradas.

O Papa Pio IX, anos 1846/74, havia definido essa aversão dizendo: "A leitura da Bíblia é um veneno!" (Si II. 8-12-64)

O que mais perturba o Romanismo é o conhecimento correto dos Dez Mandamentos que a Igreja havia ocultado por séculos e a condenação bíblica da idolatria, fetichismo e superstição tão inerentes ao Catolicismo.

Os que se aprofundam no estudo das Escrituras descobrem que o Catolicismo Romano é um sistema descrito na Bíblia de maneira figurada como "UMA MULHER EMBRIAGADA COM O

SANGUE DOS SANTOS E DAS TESTEMUNHAS DE JESUS", devido às perseguições e a Inquisição cometidas contra os cristãos não católicos. (Ver Apoc. Cap. 18)

A CEIA DO SENHOR E A MISSA (1)

A PALAVRA "MISSA" que substituiu o Culto Cristão original foi introduzida na Igreja pelo Catolicismo no ano 394 e significa entre outras coisas "mistério". O Concílio de Trento ameaçou que "se alguém negar que aquilo que se oferece na missa não é CRISTO PARA SER COMIDO seja excomungado!" (Trd. XXII).

A Ceia do Senhor que era simples como se vê no quadro " A Última Ceia" de Leonardo da Vinci foi celebrada dessa forma por 12 séculos. Mas no ano 1200 substituíram o pão pela hóstia e no Concílio de Constança, ano 1414, resolveram negar o vinho aos fiéis; essa decisão foi sancionada pelo papa João XXIII, papa devasso, violador de moças virgens, mulheres casadas e freiras.

A CEIA DO SENHOR sofreu nova agressão no Concílio de Roma, anos 1215/16, quando isolaram do contexto as palavras figuradas de Cristo: "Isto é meu corpo e isto é meu sangue".

Fizeram uma péssima exegese estabelecendo a TRANSUBSTANCIAÇÃO (transformação dos elementos da Ceia em "presença real").

Até o século XII nenhum Cristão aceitava que a farinha se transformasse em "cristos" Coube ao Concílio de Trento, ano 1551 dar o golpe final contra a Ceia do Senhor aprovando e definindo a credence da transubstanciação.

A partir desse Concilio qualquer padre com um passe de mágica "transforma" o trigo e a água em carne, ossos, sangue, nervos e cabelos de Cristo, tudo dentro de uma hóstia!

O PAPA PIO IX gloriava-se com o dogma proclamando no seu pontificado: "Não somos simples mortais, somos superiores à Maria, ela deu a luz só a um Cristo, mas nós podemos fazer quantos "cristos" quisermos; nós os padres criamos o próprio Deus! ". (Ver Gazeta da Alemanha nº. 21, 1870).

CONHEÇA AS FAÇANHAS DO PAPA INOCÊNCIO III

QUE DECRETOU ESSE DOGMA

- 1- Condenou a "CARTA MAGNA" e disse que "O céu e a terra se submetem ao Vigário de Cristo".
- 2- Organizou duas cruzadas guerreiras.
3. Instituiu o confessorário que põem a descoberta o segredo dos lares.
- 4- Instituiu a Inquisição que foi ativada pelo papa Gregório IX.
- 5- Proibiu a leitura da Bíblia.

A Igreja resistiu à implantação da Transubstanciação mais foi vencida, alguns decidiram por milhões e verificou-se que UMA MENTIRA MUITAS VEZES REPETIDADA SE TRANSFORMA EM VERDADE..

A Igreja Católica exige respeito pelo dogma, pedem que não se mastigue a hóstia!

O Missal Romano, página 58, prescreve: "Se um padre sentir-se mal durante a celebração da Missa e vomitar a hóstia, deve engolir o que pôr para fora!".

Quando a doutrina da transubstanciação foi introduzida no Catolicismo houve discussões escolásticas: O Professor Halles explicava que se um morcego engolir uma hóstia, engoliu o próprio Cristo, o Bispo Bonaventura achou repugnante, mas S. Thomaz deu razão ao professor Halles (Roma, Ig. e o Anticristo. 280).

No Canadá o jovem padre Daule descuidou-se de umas hóstias, horrorizado viu ratos devorando-as, correu para o velho bispo e disse: Os ratos estão devorando nosso bom Deus (CHINIQUI, ex-padre, pág. 334).

O ex-padre Dr. Hipólito de Oliveira Campos quando exercia o sacerdócio em Cuiabá esqueceu umas hóstias que emboloraram e viraram larvas.

Resta perguntar: Que tipo de Cristo tem a Igreja Católica Romana?

RUBANO MAURO, 788-857, Abade de Fulda e depois Arcebispo de Moguncia, considerava "heresia grave supor que na Eucaristia estava presente à carne nascida de Maria" (Espist.ad. Heribaldum).

SANTO AGOSTINHO, BISPO DE HIPONA, 340-430, gracejava da transubstanciação cuja idéia já existia no seu tempo; pregando nas 1ª igrejas, dizia: "Porque preparas os dentes e o estômago ? - Confiar em Cristo é comer o PAO VIVO, não se pode engolir Aquele que subiu vivo para o Céu !" (Ver Tratado sobre João n9 VXX e Sermões n9 131 -1).

"LA GRANDE ENCICLOPEDIÉ FRANÇAISE" comentando a eucaristia escreveu que: "Os teólogos Católicos imaginaram os povos mais feiticistas e os Cultos mais idólatras, tomam a farinha cozida e o vinho e dizem: Eis nosso Deus, Comei-os".

Proibidos de raciocinarem, os clérigos esqueceram de ler Santo Agostinho e A IGNORÂNCIA TORNOU-SE MOLÉSTIA GERAL!

A CEIA DO SENHOR E A MISSA (2)

NOSSO SENHOR USOU METAFORÁS E PARABOLAS em várias ocasiões dizendo: "Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede... Eu Sou o pão do Céu... Minha carne é verdadeira comida meu sangue bebida etc..".

Os discípulos perguntaram-lhe certa vez, "Porque falas por parábolas?" No contexto Jesus explicou: "As palavras que Eu vos digo são espírito e Vida", (João 6:36).

Com esse esclarecimento do Mestre é fácil entender que o pão e o vinho na Ceia apenas representam Seu corpo e Seu Sangue, mas não "há presença real".

Ao dizer "Fazei isso em Memória de Mim" Jesus já excluiu Sua presença, S. Jerônimo ensinou o mesmo e deve-se lembrar que no texto Jesus referia-se ao pão e ao vinho e não à hóstia criada 1200 anos depois.

Tomando palavras figuradas ao pé da letra, tropeçando em parábolas e metáforas o Catolicismo Romano transformou a simples Ceia em coisa complicada! VEJA ALGUNS OPOSITORES DO DOGMA da eucaristia:

1- O Papa Gelásio I, anos 492-6, ensinava que "A natureza dos elementos da Ceia não deixam de existir depois da benção".

2- Outro Papa Gelásio II(1118-19) não aceitava a transubstanciação e disse: "Na eucaristia a natureza do pão e do vinho não deixam de existir e ordenava à Igrejas que servissem aos fiéis o pão e o vinho".

3- O papa Romano S. Clemente pensava o mesmo ao dizer: "O pão e o vinho são apenas símbolos! " Não se transformam em coisa alguma. (Ver Dabus in Cristo. Adv. Eutychem, eth Nestorium, S. Tomaz Sun Theo. Vol., 7, p. 134-3 e Clemente, livro VII 5-23).

Como não é possível fazer uma acareação entre os papas seria melhor o Catolicismo de hoje estudar o espírito das palavras de Cristo.

4- O escritor Albertinus cita 4 Cardeais daqueles tempos: Bonaventura, Alicuo, Cujan e Cajetano; cita também 5 bispos e 19 doutores da Igreja que interpretavam o Evangelho de João 6: 53-63 no sentido espiritual e simbólico (Ver Albertlnus Ench Livro I pg. 209). S. Cirilo de Jerusalem e S. Gregório de Nissa fizeram referências à "união mística" na eucaristia, mas nada falaram sobre "presença real". (Sacra cuenca Ad. Lanfruncum Cath XXI-13).

A doutrina Católica sobre a transformação dos elementos da Ceia apresenta sérios problemas para o raciocínio: Se Cristo disse para celebrar a Cerimônia "ATÉ QUE EU VENHA" não pode estar presente na hóstia, se vem não está. Ele foi o primeiro a servir-se, teria Cristo engolido a Si mesmo?

O CONCÍLIO DE TRENTO complicou mais o assunto, prescrevendo que "Se uma hóstia se partir em pedaços, Cristo estará presente em cada fração, se uma parte cair no altar, o lugar deve ser lambido com a lingual", (Ver Concílio de Trento, Séc. o XIII 3-D, 876).

Verifica-se que esse dogma não resiste a nenhuma análise! Seu mais perigoso adversário não são os teólogos protestantes, mas sim os cientistas como Albert Einstein, Oppenheimer e outros corifeus da ciência atômica.

A CELEBRAÇÃO DA MISSA É MAIS UMA ENCENAÇÃO que um culto Cristão, veja como Martinho Cochém descreve o cerimonial no livro: Explicação da Missa, pg. 40: "O Sacerdote durante uma só Missa benze-se 16 vezes, volta-se para o povo outras 16 , beija o altar 8, levanta os olhos 11, 10 bate no peito, ajoelha-se outras 10 e junta as mãos 54 vezes! Faz 21 inclinações com a cabeça e 7 vezes com os ombros, inclina-se 8 vezes e beija a oferta 36 vezes! Põe as mãos sobre o peito 11 vezes e oito vezes olha cara o Céu, faz 11 orações em voz baixa e 13 em voz alta, descobre o Cálix e o cobre novamente 5 vezes e muda de lugar 20 vezes". Talvez fosse por isso que Cristo disse: "Vinde a Mim e Eu vos darei descanso".

A TRANSUBSTANCIAÇÃO romanista é pura ilusão, não pode ser aceita por nenhuma mente esclarecida e alimentada pelas Escrituras Sagradas.

O VATICANO E O PEDESTAL DE MARIA (1)

NO ESCUDO DO PAPA JOÃO PAULO II, com referência à Maria, mãe de Jesus, está escrito TOTUS TUUS (Todo Teu) esse papa diz que Maria é Co-Redentora.

Gradativamente o Clero vem destronando Deus e Cristo do coração dos católicos substituindo-os pela devoção às imagens e pelo culto à Maria.

Ignoram o profeta Isaias que disse: "Deus não reparte Sua Glória com as imagens de escultura e Paulo, o apóstolo, que se referindo a idolatria lamentava dizendo: "Honraram e serviram mais a criatura que ao Criador!" (Is. 42:8, Rom. 1:25).

NA ETERNIDADE, segundo Cristo, "Não se casa nem se dá em casamento", portanto não haverá sexo, ninguém nasce porque ninguém morre.

"A carne e o sangue não herdarão o Reino dos Céus, todos serão como anjos de Deus". (Mat. 22.30 e I Cor. 11:50).

Sendo assim com que propósito o Catolicismo ludibria o povo alimentando a idéia de Maria como mulher estar no céu com prerrogativas especiais?

A maioria dos dogmas da Igreja são indigestos por serem anti-bíblicos, levaram séculos para serem assimilados.

O CULTO À MARIA FOI INTRODUZIDO LENTAMENTE, veja os lances:

1- No Concílio de Éfeso, ano 431, declararam Maria como "A mãe de Deus". Na verdade ela foi mãe do corpo físico de Cristo, Deus não tem mãe.

2- No Concílio de Latrão, ano 649, "decidiram" que Maria **não** teve outros filhos!

O NOVO TESTAMENTO, no entanto registrou que "José não coabitou com sua mulher Maria, somente até nascer Jesus, A Bíblia diz que Maria "deu a Luz seu filho PRIMOGÊNITO, se foi o primeiro é porque vieram outros"!

Com 12 anos de idade Jesus ausentou-se, achando-o, disse ela: "EU E TEU PAI TE PROCURAMOS." Se procuraram juntos é porque conviviam, e Jesus tinha 12 anos de idade! (Mat. 1:25, Luc. 2:7 e 2:4).

Nos registros dos primeiros Cristãos e na Bíblia encontramos que Maria teve filhos e filhas. (Marc. 3:32).

Afinal, ter filhos não é desonroso, o que desmerece e muito é a condição de celibatário.

3- No Concílio de Nicéia, ano 787, instituíram o culto à mãe de Cristo (hiperdúlia).

O papa foi hábil nessa decisão, pediu a uma mulher, a Princesa Irene, que presidisse o Concílio; sensibilizados, os bispos aprovaram a "nova devoção", sancionada pelo Papa ADRIANO I. Essa devoção é ilusória, Maria não toma conhecimento desse culto à sua pessoa, foi humana e não possuem os atributos da Onisciência e Onipresença, próprias de Deus.

4- O Dogma da Imaculada Conceição foi proclamado pelo papa Pio IX, sem consultar nenhum Concílio(1854).

Pio IX, chamava-se Giovanni Maria Mastai Ferreti, era um italiano de "porte esbelto, compleição mórbida de fundo epilético, escassa teologia e poucas letras, era rígido e autoritário, seu reinado assinalou a data fatal da suprema decadência" (Ap. Michaud).

O escritor católico M. L'Abbé E. Michaud escreveu que o dogma da Imaculada foi instituído para "agradar o **piedoso sexo** e desenvolver a **imaginação doentia** das mulheres". (Ver Ap. Michaud, pág. 6 e 7).

5- Cem anos depois de instituírem a Imaculada Conceição, a velha Igreja Católica escorrega de novo, deixando a Cristandade perplexa!

Baseando-se numa lenda de 15 séculos, Pio XII, 1950, proclama a "Assunção de Maria!".

Cogitam aumentar o peso da sua coroa proclamando-a "Rainha do Céu, Mãe de todas as Graças" e outros exageros que se estivesse entre nós, recusaria.

A MAE DE JESUS é invocada pela Igreja como Nossa Senhora do Bom Parto, das Dores, da Agonia etc. Mas a menção mais insensata e irreverente à Maria encontramos nas palavras do PADRE ANTONIO VIEIRA (Vol. 10 pág. 198) onde esse padre compara o "Ventre virginal de Maria com a letra O!" Essa expressão injuriosa deu origem à Nossa Senhora do O, adorada em todo o Brasil.

Muito mais estranha é a doutrina dos jesuítas no "ELUCIDARIUM DE PÔSA" onde descrevem Maria concorrendo como homem e mulher para produzir o corpo de Cristo! (secundam generalem naturae tenorem ex-parte maris et ex-parte feminae). (Os Jesuítas, ano IV, nº 1 pá. 5. Rio de Janeiro.)

O VATICANO E O PEDESTAL DE MARIA (II)

QUANDO A IMAGEM DE MARIA foi introduzida na Igreja Católica, ano 450, o Clero acalmava os cristãos explicando que a "imagem servia para contrabalançar" com as formosas deusas pagãs que desfilavam em Roma "inferiorizando o Cristianismo".

Mais tarde verificou-se que os padres incentivaram a devoção à Maria para sensibilizar e atrair as mulheres que mobilizam pessoas e famílias para as "festas dos santos e padroeiros".

Os jesuítas dizem que "A mulher é um grande instrumento!". É a chave com a qual se entra nas famílias, com elas se consegue grandes séqüitos, as festas se tornam pomposas e ajudam a Igreja a manejar as plebes.

Se os padres não ensinarem essa devoção ao povo simples, a Igreja vem abaixo, o clero perde o prestígio junto às mulheres e grande parte dos lucros que usufruem, (Ver Borba Crainha I Liceu de Braga, Portugal).

A caducidade da Igreja pode aumentar, já há entre eles quem deseje uma posição de Maria na Santíssima Trindade - Abyssus abyssum invocat!

PARA INCENTIVAR essa devoção os Dominicanos criaram a "Salve Rainha" no ano 1221 e o jesuíta João Leunis instituiu a "Congregação Mariana" em 1563.

O papa em 5 de março de 1967, na capela Cistina revelou ignorância ou má fé proclamando "Vamos à Maria, através dela chegaremos a Cristo".

A Bíblia nunca se referiu à Maria como Mediadora.

O Bispo Strossmayer acusou o papa Pio IX de transformar Maria numa deusa!

Já está surgindo entre os padres Paulinos e Redentoristas os que questionam o Culto à Maria e suas "enganosas aparições". (Veja reportagem Estado 07.09.85).

A REZA AVE MARIA vem do ano 1317, foi escrita e difundida pelo papa João XXII (anos 1316-34). A palavra AVE era saudação dos romanos ao seu imperador, o anjo saudou Maria dizendo SALVE! (Luc. I: 28)

O papa João XX II nessa reza misturou textos bíblicos com idéias espíritas, a expressão "Rogai por nós agora e na hora de nossa morte" não é bíblica, os Cristãos jamais apelaram aos mortos mesmo que tenham sido santos.

Essa frase foi introduzida na reza Ave Maria maliciosamente, pois sugere Maria como Mediadora contrariando as Escrituras Sagradas que dizem: "Só há um Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo". (I Tim. 2:5).

REZAR É REPETIR frases decoradas usando o rosário como instrumento de repetição.

Jesus ensinou ORAÇÕES e disse: "Ao orar não useis de vãs repetições, não é por muito falar que se é ouvido". (Mat. 6:7).

O NOME DA MÃE DE JESUS é usado no Catolicismo com várias finalidades; na cidade de Aparecida do Norte, Estado de São Paulo, usam-no para atrair romeiros, pessoas simples e incrédulas das quais a Igreja recolhe proventos usando vários artifícios.

A "capital espiritual" do Brasil começou assim: No ano 1717 os pescadores João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedrosa recolheram numa rede no Rio Paraíba uma imagem de 30 centímetros e consultando o padre fizeram-lhe uma capela.

Por várias noites a imagem "fugia" e era encontrada no Morro dos Coqueiros, o padre José Alves, um espertalhão que tudo planejava, dizia na Missa, que "a santinha desejava uma Igreja no morro! ". O bispo desobedeceu à imagem "fujona" e fez a Igreja onde se encontra. (Ex-padre Dr. Aníbal Reis).

A "FUNDAÇÃO APARECIDA" faz na cidade um grande negócio. Possui 1 hotel, 4 restaurantes, 80 lojas, uma fábrica de velas e uma estação de rádio! Esse complexo rendia em 1980, 600 milhões de cruzeiros, ou seja, quatro vezes o orçamento do município!

O PREFEITO está dizendo que os padres organizaram um comércio eficiente ao redor do templo, que rouba a freguesia do comércio da cidade. (Estado, marco 88).

O Clero não crê nos "milagres" em torno da Imagem de Aparecida e previne que: "A Igreja de modo nenhum pretende fazer de relatos matéria de fé". (Pergunte e Responderemos ano 63, nº. 71).

A ÚNICA RAZÃO PRÁTICA daquele enorme templo em Aparecida é recolher dinheiro enquanto o povo "CURTE" a credence, não traz nenhum benefício espiritual aos romeiros, pelo contrário, rouba o Culto que devem a Deus.

PETROS, PETRA, KEPHAS E AS CHAVES DO CÉU.

Na suposição de que Cristo edificou Sua Igreja sobre Pedro, os Papas trataram de estabelecer uma linha de sucessão com esse apóstolo.

Para isso embaralharam as palavrinhas gregas "petros e petra" encontradas em (Mat. 16:18) e trapacearam com uma exegese tendenciosa confundindo a Cristandade uma vez que PETROS quer dizer seixo, pedrinha, e PETRA significa rocha que no texto e nos contextos é Cristo sobre o qual foi edificada a Igreja. Cristo disse ao apóstolo "Tu és Petros, sobre esta PETRA edificarei minha Igreja".

Equivocaram-se com essa "sucessão" nenhum autor grego jamais empregou a palavra "petros" no sentido de "petra". (citado por H. Lidell, Grek English. lexicon in loco).

Santo Agostinho bispo de Hipona, também ensinava que a "pedra em Mat. 16:18 é Cristo".

Pedro era conhecido como Simão Petros e não Simão Petra foi pastor de ovelhas e não pastor de pastores.

Jesus falava o ARAMAICO, língua popular e certamente o grego usado nas grandes cidades por essa razão o Catolicismo quando se vê em dificuldades "escapa" dizendo que Mateus 16:18 foi proferido em aramaico; Mas esse salto não os favorece.

Imaginemos que o Mestre, no hipotético texto em aramaico tivesse dito: "Tu és KEPHAS e sobre esta KEPHAS edificarei minha igreja", então teríamos problemas em João 1:42 onde a primeira expressão KEPHAS significa Pedro e não Petra.

Torna-se difícil como quer a Igreja colocar Pedro na cadeira de Cristo.

Se houvesse realmente dúvidas, que exigisse definição, sobre em quem a Igreja foi edificada, todos os cristãos escolheriam o nome de Cristo! É mais coerente, mais razoável e mais seguro. Pedro não comportaria tanta magnitude.

Paulo escreveu à Igreja de Corinto que, Cristo é o alicerce da Igreja, e advertiu que "NINGUÉM PODE LANÇAR OUTRO FUNDAMENTO" (I Cor. 3:11).

Fundamento se coloca uma vez só; se Pedro fosse o alicerce da Igreja, como explicar a sucessão, pois não se põe fundamento em cima de fundamento.

Esse apóstolo corrige o Catolicismo em sua carta, indicando Cristo como a pedra principal "eleita e preciosa" sobre em quem a Igreja foi edificada. (I Pe. 2: 4-9).

Se a Igreja Católica deseja encontrar o Sucessor de Cristo, basta folhear o Novo Testamento no Evangelho de João onde diz: "Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, o Espírito Santo, que ficará convosco para sempre".

Qualquer outro "sucessor" é suspeito.

AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS. (Mateus 16:19)

A Igreja sempre tropeçou nas palavras figuradas do Novo Testamento.

Desta vez as tomou ao pé da letra e gravou duas grandes chaves no Escudo do Vaticano!

Qualquer estudante da Bíblia deduz como sendo as chaves que Cristo deu a Pedro, aos demais apóstolos e a Igreja é a MENSAGEM DOS EVANGELHOS que abre as portas da graça de Deus concedendo Salvação aos que crêem.

Jesus dizia: "Eu sou a porta". As chaves por Ele referidas são símbolos da capacidade de abrir e explicar as verdades do Evangelho. Pedro usou essas chaves pregando primeiro aos judeus e depois aos gentios (Atos 2 e 15: 7-14).

A Igreja e os demais apóstolos receberam igualmente essa Chave que é a MENSAGEM (João 20:23, Mat, 18: 16.18).

Se a Igreja Católica supõe uma chave material pode esquecê-la porque " As portas dos céus não se fecham nem de dia nem de noite" (Isaias 60:11).

Se em alguma circunstância for necessário movimentar essas portas as chaves estão com Cristo que "Abre e ninguém fecha, fecha e ninguém abre". (Apoc. 3:7).

Como a maioria dos católicos não leva a sério os dogmas da Igreja, fazem chacota de tudo. Apresentam Pedro com duas grandes chaves, é o porteiro do Céu, e controla as chuvas.

Santo Antônio ajuda a conseguir noivado e casamentos, enquanto Santo Onofre é reverenciado pelos alcoólatras e assim por diante.

Todas essas baboseiras romanistas rebaixam o Cristianismo.

ORIGEM E JURAMENTO DOS JESUITAS

NO ANO 1534 SURTIU NO CENÁRIO DA IGREJA uma Ordem sinistra que escreveu a página mais negra e horrenda do Catolicismo Romano.

Foi criada pelo espanhol Inígo Lopes de Recalde, fora pajem na Corte espanhola e depois militar; na batalha de Pamplona Inígo foi ferido duas vezes perdendo a aparência física.

Por essa razão esteve isolado no Castelo de seu pai em Guipúscoa onde foi instruído pelo clero.

Realizava práticas disciplinando-se 3 vezes ao dia com uma cadeia de ferro no pescoço, sofria alucinações e caía no chão; "com a boca cheia de terra, o corpo escorrendo água parecia ter enlouquecido e tentou o suicídio". (Hist. Univ. Cesare Cantú V 01. 13 pág. 417).

Nessa situação desesperadora encontrou uma vidente a Beata chamada Manresa, cobrou ânimo e partiu com ela para Barcelona; a seguir adotou o pseudônimo de Inácio de Loyóla, por ser nascido no Castelo de Loyóla, fundou a "ORDEM DOS JESUITAS" e foi canonizado pelo Papa Gregório XV, ano 1621.

Essa Ordem perversa ativou a Inquisição.

As regras dessa ORDEM são funestas e reduzem a trapos a moral com as seguintes máximas. O PROBALISMO, A RESTRIÇÃO MENTAL e o FIM JUSTIFICAM OS MEIOS. Prescrevem regras de espionagem, inclusive entre si, que destroem as nobres faculdades da natureza humana, (manifestare cese invincem Quaecunaeque per quanvis manifestentur). Encic. Britânica. V 01. 13, pá. 651.

Os bons dicionários classificam os jesuítas de "astuciosos e hipócritas" o papa Benedito XIV os denunciou como "réprobos, capciosos, contumazes e desobedientes".

O papa atual João Paulo II discursando na Holanda afirmou que os "Jesuítas estão desviados". (Folha 10.06.86).

A França os expulsou no ano 1549 e também em 1880, a Antuérpia em 1578, da Holanda foram expulsos no ano 1816, Veneza os baniu em 1606, a Boêmia livrou-se deles em 1618, foram expulsos da Rússia em 1820, Portugal também os expulsou no ano 1759, a Suíça em 1847 e o Brasil em 1760. (Ver "Jesuítas" na Enc. Britânica).

O PAPA CLEMENTE XIV em 21 de Julho de 1773 aboliu a Ordem de Jesuítas devido suas "intrigas políticas", mas o papa Pio VII, ano 1814, restaurou-os, se dizem "Defensores do papa e braço direito da Igreja". Consideram-se acima dos bispos por possuírem bulas que os isenta de suas jurisdições.

São orientados por uma eminência quase-papa conhecido como papa-negro cujas relações com o Vaticano não são claras.

O JURAMENTO DOS JESUITAS encontra-se no livro "Congregacional de Relatórios", página 3.362, em resumo diz: "Prometo na presença de Deus e da Virgem Maria e de ti meu

pai espiritual, superior da Ordem Geral dos jesuítas, e pelas entranhas da Santíssima Virgem defender a doutrina contra os usurpadores protestantes, liberais e maçons sem hesitar".

"Prometo e declaro que farei e ensinarei a guerra lenta e secreta contra os hereges tudo farei para extirpá-los da face da terra, não pouparei idade, nem sexo, nem cor, farei arruinar, extirpar, estrangular e queimar vivo esses hereges. Farei arrancar seus estômagos e o ventre de suas mulheres e esmagarei a cabeça de suas crianças contra a parede a fim de extirpar a raça".

"Quando não puder fazer isso publicamente usarei secretamente o veneno na chávina de chá, a corda de estrangular, o laço, o punhal e a bala de chumbo".

Com este punhal molhado no meu sangue farei minha rubrica como testemunho!
Se eu for falso ou perjuro, podem meus irmãos os Soldados do Papa cortar mãos e pés, e minha garganta de orelha a orelha; minha barriga seja aberta e queimada com enxofre e que minha alma seja torturada pelos demônios para sempre no Inferno! (o texto foi transcrito em parte).

COM TANTOS CRIMES, fraudes e enganões a condenação da Igreja Católica será certa no juízo de Deus. A única opção é ouvir o apóstolo João que se referindo a esse sistema religioso clamou: "Sai dela povo meu para que não sejas participante de seus pecados e para que não incorras nas suas pragas!" (Apocal. 18:4).

O PAPADO E OS "DIREITOS HUMANOS"

As nações orgulham-se do seu passado e festejam seus benfeitores, mas o Vaticano evita mencionar sua história ou reproduzir a biografia de muitos papas por não se desarmonizar com o que dizem representar.

Quase todos os papas foram autoritários como Nicolau V, ano 1447-55, que autorizou o rei de Portugal "guerrear povos africanos, confiscar suas terras e fazer escravos". Esse papa proclamava: "Sou tudo em todos, minha vontade prevalecerá Cristo mandou Pedro embainhar a espada, mas eu mando desembainhar! "

Santo Afonso Maria de Ligório, 1700, canonizado, também surpreendeu Quando deixou ver que a Igreja Católica sanciona o roubo! Esse "Santo" escreveu que "Se alguém roubar pouco, sendo pobre não comete pecado!" Bem podia ser o padroeiro dos nossos trombadinhas!.(Dabium, Ligório, CHINIQUI p. 122).

Quando os papas ainda não eram "infalíveis" erraram no julgamento de Galileu Galilei. Doente e com 70 anos de idade foi trazido de maca na presença do papa Paulo V para retratar-se de seus conhecimentos de astronomia. Galileu afirmava que a terra gira em torno do sol, ensino que contrariava os papas e a Igreja Católica.

Temendo a fogueira da inquisição o sábio retratou-se, e foi condenado a recitar sua retratação de joelho e ler 7 Salmos por dia indefinidamente!

Alguns historiadores registraram que quando lhe perguntavam se havia assinado a retratação dizia: Assinei, mas que gira, gira! .

O Vaticano e a Igreja são mencionados no Apocalipse como "Embragados com o sangue dos Santos e das Testemunhas de Jesus!" (Ver Apoc. 17:6)

Veja suas principais matanças:

1. Em 1208 exterminam os Cristãos Albigenses no Sul da França.

2. TORQUEMADA, padre dominicano, espanhol, comandou por 8 anos a morte de 10.200 Cristãos não Católicos que incluíam intelectuais e maçons, foram queimados vivos, foi horrível! O Bispo Hooper foi sacrificado com pouco fogo e gritava: "Aumentem o fogo, mais lenha!" Ao seu lado numa caixa estava o papel de perdão, bastava retratar-se, mas não fez.

3. Só na Espanha 31.912 Cristãos além de livres pensadores foram mortos pelos papas, 291.450 foram martirizados e 2 milhões foram banidos, A Espanha que era nação poderosa tornou-se país sem expressão.

4- Carlos V, anos 1500-58, destruiu a mando do papa em exercício 50 mil Cristãos.

5. O Papa Pio V, anos 1572-85, organizou o extermínio de 100 mil Anabatistas.

Esse mesmo papa, com os jesuítas, insuflaram as Igrejas e exterminaram 70 mil protestantes na noite de 24 de agosto de 1572 na França.

O papa celebrou mandando que as Igrejas cantassem o TE DEUM e cunhou moedas comemorativas ao massacre.

6. Em 1590 o Vaticano incentivou as Igrejas e eliminaram 200 mil Hugnotes.

7- O Monarca Alemão Fernando II, anos 1578-87, instigado pelos jesuítas começou uma guerra de extermínio contra os protestantes; essa guerra religiosa terminou em guerra política e tirou a vida de 15 milhões de pessoas (anos 1618-48).

TUTA SCELERA ESSE POSSUNT. SECURA NON POSSUNTI

Na 2ª Guerra, 1939-45, o Vaticano envolveu-se escandalosamente. A Imprensa mostrava o clero abençoando as tropas e armamentos italianos que partiam para massacrar os negros na Etiópia. Um Cardeal inflamado chegou a discursar: "Não Queremos a guerra, mas esta guerra estabelecerá na Etiópia a SANTA MADRE IGREJA CATÓLICA". (Ver os jornais da época),

Ao terminar esse conflito, suja-se o Vaticano concedendo seus passaportes a criminosos de guerra como Eichman, Walter Rauff e outros; a caçadora de nazistas Beate Klarsfeld possui esses registros inclusive de bispos católicos que hospedaram e facilitaram a fuga de Josef Mengele.

A ESTRAPADA

A ESTRAPADA foi instrumento de suplício que a Igreja Católica usou nos tempos da Inquisição que duraram 500 anos e tirou a vida de milhares de pessoas inocentes.

A narrativa abaixo foi escrita por uma testemunha que presenciou o suplício de 6 Luteranos na ESTRAPADA, em Paris, na França.

Essa testemunha foi G.W. Felice que registrou em seu livro THE BULWARK "Aquele espetáculo"

A praça estava cheia de ossos de mártires, relíquias da Igreja, e os telhados apinhados de pessoas que vieram para assistir o suplício.

A procissão estava chegando, padres traziam numa haste a cabeça de S. Luiz, outros traziam a "verdadeira coroa de espinhos" que Cristo usou e outros conduziam "pedaços da cruz de Cristo".

Na frente vinha à imagem de S. Genevive, padroeiro de Paris, a multidão se esforçava para tocar nas relíquias e tropeçavam nos ossos espalhados pelo chão.

O rei, convidado pelo clero estava presente empunhando uma tocha de cera e por ordem dele trouxeram para a praça o "relicário de Saint Clapelli pela primeira vez".

Cardeais e bispos presenciavam de seus lugares o espetáculo, a ocasião era importante, iam queimar na ESTRAPADA 6 Cristãos Luteranos, os mais corajosos tiveram suas línguas cortadas para não sensibilizarem os carrascos com orações e textos bíblicos.

Os luteranos foram suspensos numa trave, levantavam e baixavam essa trave para aumentar o suplício e o tornar mais emocionante!

OS BISPOS E PADRES estavam ativos, houve muitas mortes, eles prometiam a "quarta parte dos bens das vitimas" para os dilatahores e concediam "indulgências" para os que ajuntassem lenha para as fogueiras.

History of Protestant of França por G.W. Felice, publicado em Londres por George Rontledge em 1853.

DIVERGÊNCIAS E CONTRADIÇÕES

VEJA ALGUMAS SITUAÇÕES QUE CRIARAM:

O PAPA GREGÓRIO I, anos 590-604, pronunciava-se contra um "Sacerdócio Universal" nas mãos de um só homem e dizia: Quem desejar ser o Bispo Universal será o Anticristo! Mas foi o que fizeram.

O PAPA ESTEVÃO VII, ano 861, odiava tanto o Papa Formoso, já morto, que mandou desenterrar seu cadáver, sentou o no Trono papal, cortou lhe a cabeça e jogou o no Rio Tigre em Roma! E o papa João XXIII, ano 1415, foi acusado de ter envenenado seu antecessor, Alexandre V.

A INFALIBILIDADE PAPAL foi pretensão que começou com as falsas "DECRETAIS DE ISIDORO" (ver pg. 3 deste opúsculo).

Os Concílios de Posa, o de Constança e o de Basiléia resistiram à pretensão, o de Constança, ano 1414, registrou que os Concílios estão acima dos papas e da hierarquia eclesiástica (Ver Janus pg. 226),

A Igreja, no entanto foi vencida! O papa Pio IX, 1846-78, ambicioso de poder assinou o dogma que era criticado pela Cristandade incluindo a Igreja Ortodoxa que chamava a infalibilidade de "blasfêmia que coroou o Papado".

CONHEÇA MELHOR PIO IX que sancionou a "Infalibilidade".

1- Fez guerra contra a Itália e perdeu os "Estados pontifícios" (1870).

2- Ordenou desobediência civil aos poderes constituídos.

3. Fez de Maria, mãe de Jesus uma deusa.

4- Sem consultar nenhum Concílio proclamou o dogma da Imaculada Conceição.

5- Fomentou o apreço às relíquias e as superstições na Igreja.

6- Disse que "A liberdade de consciência foi o mais pestilento de todos os erros". Pronunciou-se contra a liberdade de palavra e de imprensa.

O Estado do Vaticano nunca se ajeitou com liberdade e Democracia, reclama esses direitos somente onde não domina. A revista NEWSWEEK afirmou que a "Igreja Católica reclama Direitos Humanos no exterior, mas nega concedê-los ao seu próprio povo". (Estado 02.08.83). Estão bloqueando o pedido insistente de 6 mil padres que desejam deixar a batina; mesmo assim 1.274 escaparam em 1982, o Vaticano informou que 81.713 padres em todo o mundo "desertaram" na década 1973-83. (Ver Estado 13.02.83, 11.09.84 e 07.09.85).

MUITOS BISPOS, padres e maiores da hierarquia divergem sobre vários dogmas que se fossem abolidos aplaudiriam!

Divorciados dos Evangelhos não conseguem gerar seus próprios sacerdotes. "No Brasil a metade dos padres são estrangeiros" (Dom Luciano, Rev. Veja 30.01.80).

Sentindo que o povo se espalha, a Igreja vem praticando o sincretismo religioso; já já desfila em procissões na Bahia ao lado da "Virgem Maria", os macumbeiros lavam as Igrejas e as estatuetas católicas são comercializadas com os ídolos Afro-Asiáticos.

Outra contradição é o Vaticano manter o TRIBUNAL DE ROTA que anula casamento de casais ilustres por grandes somas e ficar "angustiado" quando o divórcio é votado nos países católicos!

Querem o monopólio, INDUZEM CONSCIÊNCIAS SENSÍVEIS, especialmente do sexo feminino escravizando-as; são milhares de moças e senhoras enclausuradas em lúgubres conventos devido à fé falsa que receberam.

Acaba de sair o livro das Freiras Nancy e Rosemary sobre "As Freiras Lésbicas", onde elas expõem com clareza a situação nos conventos; ninguém sabe que tipos de tratamento aquelas moças recebem!

O Vaticano deveria ordenar a recuperação de suas mentes distorcidas, abrirem os portões, devolvendo-as à sociedade. (leia Estado 12.11.86).

O CONVENTO E O INFERNO ONDE A LEI NÃO ENTRA disse o escritor Jules Michelet no seu livro: O Padre, a Mulher e a Família, página 144.

O DECLÍNIO DO PAPADO

O PAPADO AINDA EMBRIONÁRIO FUNDIU-SE com o Império Romano que se desintegrava no século IV e começou dominar as Igrejas gradativamente.

Para sobreviver tornou-se político-religioso, mais tarde necessitou fazer alianças com os francos, posteriormente, já no século VIII ganhou "fama" com as falsas.

"DECRETAIS DE ISIDORO" (Ver pg. 3 deste opúsculo).

Com o crescimento das Igrejas Independentes o papado sentiu-se ameaçado, então instituiu a Inquisição, Forno Incinerador do Catolicismo.

O PAPADO FOI PODER MUNDIAL, dominou reis, possuiu territórios, recolheram impostos, tiveram exércitos e destruíram seus opositores!

"PODEMOS MUDAR OS PRECEITOS DE CRISTO, revogar leis, podemos fazer com que o errado seja certo", tudo isso os papas proclamavam! (Ver Decretal, Trasl. Ep.).

Depois do século XIII o papado declinou tanto que nos fins dos séculos XVIII só lhe restava o Vaticano.

VEJA OS LANCES DESSA QUEDA:

1. Ano 869 a Igreja Ortodoxa separou-se recusando submissão ao Papa.

2- O papa Bonifácio VIII, ano 1294, redigiu a bula "Unam Sancta" que prescrevia:

"Toda criatura para se salvar deve submeter-se ao Pontífice Romano".

Como o Vaticano havia massacrado cristãos não católicos na França em 1229 e continuavam com perseguições, o Rei Felipe "o Belo", em parte por vingança humilhou o papado até o pó!

Removidos para Avinhão na França, tornaram-se meros instrumentos da Corte Francesa por 70 anos.

3- Cristãos eminentes também concorreram para o declínio do papado:

Arnaldo de Bréssia tornou "público os latifúndios da Igreja" e por isso foi enforcado pelo papa Adriano V I, anos 1154-59.

João Huss, Reitor da Universidade de Praga, Boêmia, pregou contra o "culto à imagens e mostrou que na Bíblia não havia purgatório" por isso foi queimado vivo em praça pública.

O papa Alexandre VI, 1492-1503 mandou enforcar o grande orador Savonarola por denunciar suas imoralidades.

Outros tomaram coragem como o poeta Petrarca um dos iniciadores da Renascença anos 1304-74, Petrarca chamou o Vaticano de "CLOACA DO INFERNIO".

4- Outra força que contribuiu para o declínio do papado foi o Reavivamento Cultural do século XIII; (Renascença).

Surgiu a Imprensa, a Bíblia foi editada, o povo instruiu-se e a mente humana emancipou-se da influência clerical.

O Vaticano estremeceu! Um prelado discursando na época disse:

"Destruamos a Imprensa ou ela nos destruirá" (1.492).

5- A REFORMA VEIO NO ANO 1517, ao troar a trombeta do Monge Martin Lutero vários países se ergueram como gigantes!

Lutero relacionou a Bíblia com o Catolicismo e ficou perplexo; disse ao Papa: "Raciocinemos sobre isto" e o Papa respondeu: "Submete-te ou morrerá queimado! "

Depois de Lutero vieram Zwinglio, Calvino, Knox e outros que fortaleceram os Cristãos perseguidos.

6- Em 1870 Roma pertencia ao Vaticano; Vitor Emanuelli fez um plebiscito para a cidade voltar a ser da Itália. O resultado foi de 133.648 votos a favor e só 1.507 contra.

Perdendo para a Itália sofreram tremenda humilhação!

7- A difusão da Bíblia, o aprimoramento da Cultura e da Civilização e outras forças também contribuíram para o declínio do papado. Esses avanços forçaram o Clero a conviver com a Democracia, liberdade de Consciência, Direitos Humanos e outras conquistas sociais.

8- PRESENTEMENTE O SENADO DA ITALIA aprovou uma lei na qual o Catolicismo deixa de ser "religião nacional" estabeleceu liberdade de culto, separação entre a Igreja e o Estado, Roma não é mais "Cidade Sagrada do Catolicismo" e obriga o Vaticano pagar impostos de suas propriedades em Roma.

É o declínio que se acentua!. (Estado 25.01.84).

Com seus dogmas questionados, impregnados de credices e superstições, como consegue o Catolicismo sobreviver como instituição Cristã?

Para isso construíram templos suntuosos, entraram na política, partiram para a cultura e adotaram o sincretismo religioso; com esses expedientes fundiram-se na sociedade disfarçando sua falência como Igreja Cristã.

REFERÊNCIAS DA BÍBLIA AO PAPADO E AO VATICANO

O SISTEMA POLÍTICO-RELIGIOSO CATÓLICO ROMANO por ser de grande envergadura mereceu "menção especial" na Bíblia Sagrada! O profeta Daniel, ano 600 a.C. e João, autor do Apocalipse, ano 90 d.C. entre outros fizeram referências a Roma e sua Igreja; teólogos e exegetas em todo o mundo examinam os textos proféticos e comparando-os com as características do Papado encontram identidade!

- O IMPÉRIO ROMANO surge nas profecias como a primeira "besta" por perseguir e destruir os Cristãos durante os anos 63-313, nesse período só havia a Igreja Cristã o vocábulo "Católica" só surgiu no ano 381. (pg. 2 deste opúsculo).

- Quando o Império desintegrou-se no ano 476, o Papado já havia tomado forma e continuou destruindo os Cristãos não católicos!

Incluindo a Inquisição que durou 500 anos, o papado exterminou mais Cristãos que todos os Imperadores juntos, por isso tornou-se nas profecias a "Segunda Besta" ou imagem da primeira besta (Ver Apoc. 13: 14-15 e 18:24).

- Os profetas Daniel e João no Apocalipse aprisionam o Catolicismo nas suas profecias; não há nenhum outro organismo que corresponda a esses vaticínios!

Tome sua Bíblia e veja como o Estado do Vaticano se enquadra nas profecias:

1. OS PROFETAS BÍBLICOS PREVIRAM UM PEQUENO REINO (Ponta Pequena)

BROTANDO DE UM REINO FERIDO E TERIA CARÁTER RELIGIOSO,

"POIS SE ASSENTARIA NO TRONO DE DEUS". (Dan. 7: 7-8, II Tess 2:4 e Apoc. 13:2).

Trata-se do papado, pequeno reino religioso que surgiu no Império Romano.

2. ESSE PEQUENO REINO SERIA CRUEL

"POIS DESTRUIRIA OS SANTOS DO ALTÍSSIMO". (Dan. 7:25).

A história registrou que só na idade média, anos 500 a 1.700, o papado e a "Igreja" eliminaram uns 50 milhões de Cristãos não católicos, uma média de 40 mil por ano. (Rastro de Sangue, Carol, pá. 26).

3- O APOCALIPSE DE JOÃO DISSE QUE ESSE ESTADO RELIGIOSO TERIA SÉDE NUMA CIDADE EDIFICAQA SOBRE SETE MONTES. (Apoc. 17:9).

De fato, Roma, Sede do Catolicismo está situada sobre 7 montes bem conhecidos na Itália: Quirinal, Viminal, Esquilino, Caélio, Aventino, Palatino e Capitolino.

O profeta acertou bem na mosca. O arcebispo S. Malaquias d'Armagh, ano 1095, previu que a "cidade das 7 colinas será destruída e o Grande Juiz julgará o povo".

4-A BIBLIA DÁUMA DICA AOS TEÓLOGOS SOBRE QUEM É A PRIMEIRA E A SEGUNDA BESTA ADIANTANDO SEU NÚMERO QUE É 666. (Apoc. 13:18).

Santo Irineo, ano 130, discípulo de Policarpo que foi discípulo do apóstolo João, autor do Apocalipse, apontou para Roma como a cidade da primeira e da segunda "besta". Santo Irineo encontrou o número bíblico 666 na palavra "Latino" (Lateinos no original grego), como o Papado leva na Crista o nome "latino" por ser chefe de uma religião latina corresponde-lhe o algarismo fatídico: 666 !

Santo Irineo tomou a palavra "Lateinos" letra por letra em valores gregos (o Apocalipse foi escrito em grego) e obteve o seguinte resultado:

A letra "L" vale 30, "A" vale 1, "T" vale 300, "E" vale 5, "I" vale 10, "N" vale 50, "O" vale 70, "S" vale 200, somando tudo temos 666, o número da primeira e da segunda besta! (Citado por Pochet Bible Handbook).

5- O PROFETA AFIRMOU QUE ESSE PEQUENO REINO RELIGIOSO "ENGANARIA AS NAÇÕES COM SUAS FEITIÇARIAS" (Apocalipse 18:23).

Enganar com feitiçaria significa atrair e seduzir pessoas com ritos e cerimônias artificiais, simulando poderes para dominar.

O Clero católico não faz outra coisa! Atribuem poderes às imagens, aos amuletos, aos bentinhos, ao escapulário, à água benta, aos ramos bentos, valorizam as velas acesas, as cinzas na testa, criaram o purgatório, o limbo, tudo muito estranho nas Escrituras Sagradas. Farto material de feitiçaria com os quais o Catolicismo vem "enganando as nações". Esse pequeno Estado Religioso que saiu do Império Romano e destruiu milhões de Cristãos, situado numa cidade de 7 Colinas, enquadrado no número 666 e enganando as nações com feitiçarias é o Vaticano! Santo Irineo estava certo ao apontar para Roma, cidade da primeira e da segunda besta!

TITULOS E CRENDICES DA IGREJA

O Catolicismo por ser latino adotou títulos espanhóis e Italianos que resultaram numa hierarquia.

Esses títulos nada têm a ver com o Cristianismo ou com o Novo Testamento, é criação do sistema deles.

VEJAM ALGUNS DESSES TITULOS:

PAPA significa pai, termo de ternura aplicado a TODOS os primeiros bispos, mas a palavra perdeu o sentido desde que tiveram UM PAPA como chefe. a partir do século IV; organizaram exércitos, derramaram sangue e adotaram o Celibato.

NÚNCIO é embaixador do Vaticano.

MONSENHOR é título para as altas figuras do catolicismo.

PURPURADO E PRELADO, são distinções que todos eles cobiçam.

CARDEAL é prelado do sacro Colégio pontificado.

O ARCEBISPO é superior ao Bispo. Bispo é o que governa uma diocese.

CONEGO é elemento de uma Catedral.

MONGE é o religioso de Mosteiro.

ABADE é o que dirige um Mosteiro.

FREI e FRADE são de Ordem religiosa e Militar.

PADRE, o mesmo que pai é o que deveriam ser, casando-se, possuindo um lar e filhos!

CURA é o pároco de Aldeias.

Os Papas são obcecados por títulos, se intitularam por conta própria de Salvatore, Deus in terris, Dei Vicarius Noster, Pontífice Maximus, Augustos que significa digno de ser adorado e outros superlativos que os distancia de Cristo.

O APOCALIPSE explica o domínio do Papado em poucas palavras dizendo:

"AS ÁGUAS QUE VISTE ONDE A PROSTITUTA ESTA ASSENTADA, SÃO POVOS, MULTIDÕES, NAÇÃO ES E LINGUAS". (Apocalipse 17:15).

As " ORDENS CATOLICAS " somam dezenas, mas nem todas convivem em harmonia, diferem entre si;

Os DOMINICANOS como exemplo busca mais a Cultura, os JESUITAS são belicosos, já a ORDEM DO CARMO é fetichista, diz que "basta usar o escapulário para ficar livre das chamas do purgatório!". (Veja O Escapulário pág. 1 com Nihil Obstat).

O grande tribuno Brasileiro Rui Barbosa disse que " A religião Católica é uma religião de fábulas" e o apóstolo Paulo mandou rejeitá-las! (I Tim.).

AGORA, VEJA ALGUMAS CRENDICES E FÁBULAS DO CATOLICISMO ROMANO:

1. Os anjos conduziram pelas nuvens a casa de Nossa Senhora de Loreto desde a Palestina até a Itália! Devido esse "milagre" ela é padroeira dos nossos aviadores. Concordam nossos aeronautas?
2. O padre Anchieta navegava de barco, sendo molestado pelo sol, surgiram pássaros que "voaram em formação fazendo sombras em sua cabeça! ". Esse "milagre" consta no processo de sua canonização.

3. Em Portugal uma jovem roubava jóias de uma mansão para dar aos pobres; surpreendida, revistaram sua cesta, então houve o "milagre", as jóias roubadas se transformaram em flores. Essa jovem foi canonizada.
4. Na Bahia há uma gruta com sinais de pé de uma criança bem forjados "Naquela Gruta explica o padre, Jesus refugiou-se quando perseguido pelo rei Herodes! " Atualmente chegam naquela gruta centenas de romeiros que usam para suas enfermidades urina de morcegos da gruta! Os padres dizem que o povo é "simples e ignorante", mas estão presentes, tirando proveito dessa situação espiritual miserável em que se encontra nossa gente!
5. Como a Igreja não sabe quando as almas saem do purgatório e cobram Missas de intenção sucessivamente, criaram uma fábula para desencargo de consciência que diz: "Nossa Senhora do Carmo, no primeiro sábado de cada mês, deixa o céu e vai até o Purgatório tirar uma alma privilegiada".
6. Esta é verdadeira! Seis padres belgas e um holandês da Ordem dos Bolandistas investigam oficialmente a história dos Santos (hagiografia) em Bruxelas. Já examinaram 2.800 alfarrábios e transcrevem as ACTAS SANCTORUM, o porta-vós deles Vam Ommeslaeghe anunciou que "Santa Catarina nunca existiu", foi uma fábula da Igreja!
7. Nosso Estado Catarinense foi atingido.
8. OS CARMELITAS acreditavam que sua Ordem teve origem com o profeta Elias no Monte Carmelo a 900 anos antes de Cristo; agora estão revoltados com os Bolandistas porque estes descobriram que a Ordem dos Carmelitas é recente, datando do ano 1.160 depois de Cristo !

A IMORALIDADE DOS PAPAS

O TESTEMUNHO DA HISTÓRIA não favorece o Catolicismo e muitos papas. Devido o Celibato que adotaram os escândalos tem acompanhado o sistema religioso que criaram tão diferente dos Evangelhos! Ainda hoje são uma constante na Imprensa os deslizes morais entre eles; é impossível calcular os casos que não vieram e não vem a luz! - Deus julgará

O período mais tenebroso do Papado foi entre os anos 904 a 963; esse período é conhecido como "PORNOCRACIA OU DOMINIO DAS MERETRIZES",

THEODORA, SUA FILHA E MARÓSIA que eram prostitutas tinham tanta influência no Vaticano que colocavam na "Cadeira de S. Pedro" amantes e bastardos!

O Papa João IX era filho ilegítimo de Marósia, amante do papa Sérgio III, ano 941; o papa João XII, 955, violava virgens, viúvas e conviveu com a amante de seu pai; esse papa fez do palácio papal um bordel e foi morto pelo marido da mulher que violava.

O Papa João XXIII. 1410 (não confundir com o João XXIII mais recente) foi o pior deles! Como Cardeal e depois como papa violou mais de 200 virgens, mulheres casadas e freiras e conviveu com a mulher de seu irmão.

Pio XII, 1458, além de sedutor foi corrupto, ensinava os jovens a praticar atos obscenos; Paulo II, ano 1464, encheu a casa de concubinas e o Papa Inocêncio VIII, ano 1484, teve 16 filhos com mulheres casadas!

O Papa mais devasso foi Alexandre VI, anos 1492 a 1503, foram 11 anos de patifaria, foi pai de muitos filhos ilegítimos, foi amante de sua própria filha, LUCRÉCIA BORGIA e amante da irmã de um Cardeal que se tornou o papa seguinte, Pio III, ano 1503.

Esse papa, Alexandre VI, gloriava-se do "fastígio dos prazeres" em que viveu! Quem for visitar o Vaticano poderá dar uma olhada nos aposentos desse papa, Horresco referens!

O PAPA Leão X, anos 1513-21, era de família rica, comprou sua posição na Igreja! Com apenas 8 anos de idade já era Arcebispo e com 13 anos foi Cardeal!

Esse papa manteve uma corte licenciosa e com seus Cardeais praticava "passa-tempos voluptuosos" em deslumbrantes palácios! Foi esse o papa que Lutero enfrentou.

O bispo de Orleans referindo-se aos papas João II, Leão VIII e Bonifácio VII chamou-os de " monstros cheirando imundícias!"

O PAPA MARCELO II, ano 1555, registrou em sua biografia que "dificilmente um papa escaparia do Inferno!" (Vita del Marcelo pg. 132).

SANTO ULRICO, bispo de Augsburg, contou que o papa Gregório VIII, 1703, ordenou que se esvaziasse um grande aquário num Convento de Monjas em Roma e encontraram 6 mil esqueletos de recém nascidos ! Diante desse horror esse papa aboliu o Celibato, mas seus sucessores restabeleceram-no.

Noutro Convento em Niuberg, Áustria, desenterraram 20 potes com esqueletos de bebês!

O papa Pio IV redigiu uma Bula pedindo a todas as mulheres violadas pelos padres que apresentassem acusação; os casos foram tantos só em Sevilla, na Espanha, que abandonaram os processos. (CHINIOUI Conversa de mesa DCCLXII).

PRESENTEMENTE o Vaticano reembolsa despesas com pílulas anti-Concepcionais de seus funcionários. (Estado 23.03.83).

PETRARCA, iniciador da Renascença, 1304-74, escreveu na sua Epistola XII:

"A Igreja de Roma, Babilônia infernal, que empesta o mundo inteiro; cárcere indecente onde nada é sagrado; nenhum temor de Deus, habitação de gente de peitos de ferro, ânimo de pedra e vísceras de fogo!"

S. Bernardo, doutor da Igreja também fustigou dizendo: "O contágio pútrido havia se estendido pelo corpo da Igreja, o mal é interno e não há cura! "

DANTE, na "Divina Comédia" supôs uma voz do Céu lamentando a situação da Igreja Católica que dizia: "Oh Nave minha, que carga ruim tu levas!"

Todos esses deslizes do Catolicismo levaram o advogado francês GAMBETTA(1850), a pronunciar sua célebre frase: "Le clericalisme, voilà l'ennemí!"

A "BENÇÃO" PAPAL

AS BENÇÃOS DIVINAS trazem êxito, solução de problemas, proteção, etc.

Mas as bênçãos dos papas são suspeitas!

VEJA ALGUNS REGISTROS:

1- O papa Pio IX, em 1870 abençoou Carlota de Bourbon quando voltou a Roma; antes dela sair do Vaticano enlouqueceu sem causa aparente.

1. O Imperador Maximiliano, do México, foi abençoado pelo papa, mas em Queretaro foi preso e fuzilado pelos revolucionários; e a Imperatriz do Brasil quebrou a perna logo depois da bênção papal.

3- O Exército Francês foi completamente derrotado em 1870, depois de uma bênção solene do papa Pio IX.

4- O príncipe Napoleão IV ao viajar para Zululandia também foi abençoado pelo papa, de lá só voltou o seu cadáver.

5- O papa Bento XV em solene cerimônia abençoou o Duque Francisco Fernando, da Áustria, então começaram suas desgraças, nunca houve na Europa soberano mais infeliz! Perdeu o trono e foi um dos causadores da Grande Guerra!

6- O Arcebispo do Peru morreu 43 dias depois da bênção do papa. Deram-lhe um calix envenenado em Vierns Sanctus.

7- Os navios Santa Maria e o América receberam as bênçãos do papa em 24 de dezembro de 1971; nesse dia ambos afundaram; a bordo do primeiro havia 11 freiras.

8. Foi depois da famosa bênção "Urbi et Orbi" que O papado perdeu o domínio sobre a cidade de Roma, foi a maior perda que o Catolicismo já sofreu!

9- No nosso 4º Centenário o Brasil recebeu a bênção do papa; então vários bancos do Rio faliram, houve desempregos e suicídios.

10- Em 1905 volta o papa aabençoar nossa terra, então tivemos a praga dos gafanhotos e a catástrofe do Aquidabã.

11- CAMPOS SALES e sua família receberam uma bênção papal especial que "valia por 3 gerações", Em poucos dias seu irmão foi assassinado!

12- Afonso Pena, saudoso presidente do Brasil, também andou buscando a bênção do papa, o pobrezinho morreu logo depois...

Não se pode atribuir todos esses acontecimentos às bênçãos dos papas, mas verifica-se que são inócuas, pensando bem, até que seria bom evitá-las, porque há certas bênçãos "que se transformam em maldições" (Malaquias 2:2).

DR. TANCREDO NEVES, eleito Presidente do Brasil foi a Roma receber a "bênção do papa João Paulo II" depois saindo de um templo Católico em Minas disse:

"Recebi a bênção da Nossa Senhora, agora posso governar o Brasil".

A Bênção do Papa não surtiu efeito, a imagem da "santa" não ajudou e Tancredo não subiu a rampa do Palácio em Brasília!

É preciso que as autoridades do nosso país dirijam suas preces ao Deus vivo, esquecendo a idolatria do Catolicismo, pois as bênçãos dependem do Céu e só devem ser ministradas quando há autenticidade espiritual e isso não se consegue por governar uma grande religião ou por "direitos canônicos".

O PAPA JOÃO PAULO II esteve no Brasil, afável e simpático beijou nosso solo, conseguiu um feriado para a "padroeira" e nos deu sua bênção! Antes não tivesse feito!

Começaram nossas desgraças que ainda perduram! A benção de nada valeu a imagem da "padroeira" cega, surda e muda não ajudou, o Fundo Monetário caiu sobre nós, a inflação galopou, a política entrou em descompasso e no alto escalão do Governo enfermidades e enfartos atingiram vários Ministros inclusive o Presidente da República!

No Ceará a terra tremeu, no AMAZONAS houve naufrágio com mais de mil mortos, no Nordeste secas nunca vistas e no Sul as enchentes cobriram as cidades!

O Brasil não deve estimular a Idolatria, ela rouba a devoção que devemos a Deus, pois segundo as Escrituras Sagradas "Deus não reparte Sua glória com as imagens de escultura"! (Isaias 42:8).

A DEDICATORIA E SUA APRECIACÃO

Esta é a página mais importante desta publicação!

Alguém lhe dedicou por preocupar-se com sua Vida Cristã, não desejou ofendê-lo ao cientificá-lo da História da Igreja e das palavras de Cristo: "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vai ao Pai senão por Mim"! (Jo. 14:6).

Nosso Senhor Jesus Cristo deixou registrado nas Escrituras Sagradas, a Bíblia, um PLANO DE SALVAÇÃO que não vem das religiões ou Igrejas, raramente divulgado com exatidão pelo Clero Católico Romano.

As Igrejas foram instituídas por Cristo para evangelizar, orientar e manter o povo de Deus unido mas não para Salvar! A Salvação de nossas almas vem de Deus, segundo um plano que estabeleceu.

OBSERVE A ORIENTAÇÃO DE CRISTO:

O PLANO DIVINO DE SALVAÇÃO consiste em apenas duas coisas:

1º - FÉ (João 5.24 e Rom. 10:9).

A fé para a Salvação é confiar em Cristo como ÚNICO E SUFICIENTE SALVADOR; essa confiança o livrará das preocupações com respeito à eternidade.

A fé é comprovada em nós por novos propósitos, e Nova Vida!

Esqueça as estatuetas religiosas, são imagens feitas por mãos, os Santos foram humanos, são nossos irmãos e nos esperam no Céu, mas sem condições de nos ajudar.

Só Cristo salva!

2º - ARREPENDIMENTO. (Atos 3:19 e Atos 26:20).

Arrependimento não significa penitência ou praticar ritos da Igreja, mas sim mudança de procedimento, evitando tudo o que desagrada a Deus.

Sua consciência o ajudará.

Esse desejo de Nova Vida o unirá a outros Cristãos sinceros e instruídos que o orientará biblicamente.

Procure-os.

O Plano Fé e Arrependimento são bíblicos, portanto Divino, não pode ser alterado, mas foi o que aconteceu em sucessivos Concílios dos papas e do Catolicismo romano a partir do século IV. A Igreja tem sido manipulada pelos homens, mas a Bíblia continua a mesma, devemos aferir o Catolicismo Romano pelas Escrituras Sagradas!

Lembre-se, você tem uma alma frente a frente com a Eternidade; Cristo é sua única esperança de Salvação, se entregue a Ele e ficará maravilhado com Sua acolhida.

Consiga uma Bíblia com seu padre ou pastor, comece a ler pelo Novo Testamento, essa leitura alimentará sua alma de maneira surpreendente!

Lembre-se que BISPOS E PADRES estão confusos e apertados entre a Bíblia e o Catolicismo, eles sabem do problema, mas são profissionais e nada podem prover para sua alma senão um suposto Purgatório, criado com fins lucrativos, lugar imaginário de onde as almas dificilmente escapam.

Tome sua Bíblia, abra no Novo Testamento, procure as palavras de Jesus em João 3:36, onde diz: "Quem crer em Mim tem a Vida Eterna!"

Leia também as palavras do apóstolo Paulo em Atos 16:31, onde diz: "Crê no Senhor Jesus e será salvo tu e tua casa!"

PONHA Fé NESSAS PROMESSAS, Deus não mente!

Faça uma oração, diga a Deus que aceita Cristo como Salvador pessoal!

CRENO NESSE PLANO DIVINO DE SALVAÇÃO terá milhões de irmãos na fé procure-os e firme-se numa Igreja Evangélica!

A VERACIDADE DA BIBLIA

Harmonia, cumprimento de profecias, sincronização, difusão em todo o mundo e tradução já em 1.850 línguas e dialetos; tudo isso faz crer na Inspiração e veracidade das Sagradas Escrituras que tem CRISTO como pessoa Central.

"Elas testificam de Mim", disse Ele, e diante de Deus expressou-se: "Tua palavra é a verdade!" e sobre o mundo disse: "Minhas palavras o julgarão!" (João 5:39 , 17:17 e 12:48).

A Bíblia Sagrada originou-se assim:

O Velho Testamento foi conservado por Israel e vertido do hebraico para o grego no ano 285 AC (veja Rom 3:2). O antigo testamento está tão entrelaçado com o NOVO TESTAMENTO que há 1040 citações daquele.

Depois dos apóstolos, as Igrejas e os cristãos como Policarpo bispo de Esmirna anos 69-156 colecionaram suas cartas e Tertuliano advogado Cristão anos 160-220, chamou os escritos apostólicos de NOVO TESTAMENTO (TESTAMENTO em grego significa concerto) Esta coleção foi anexada ao Velho Testamento e tivemos a Bíblia.

Eusébio bispo de Cezarea, anos 264-340, recebeu do Imperador Constantino a encomenda de 50 Bíblias e ofereceu "3 carruagens para trazê-las desde Cezarea "

Coube a S. Jerônimo ano 383 aprimorar a versão para o latim e o concílio de Cartago ano 397 ratificou formalmente os 27 livros do NOVO Testamento.

A Bíblia foi traduzida para os Saxões no ano 676 e vertida para o Inglês em 1382. O imperador João Ferreira de Almeida e o padre Antônio Pereira de Figueiredo traduziram as escrituras para o português em 1750 e 1790 respectivamente.

A divisão da Bíblia em capítulos e versículos devemos à Robert Stephe anos 1551 que melhorou o trabalho do Cardeal Caro, ano 1236.

Os papas e padres sempre foram contrários à leitura e ao exame da Bíblia; em 6 (Outubro de 1536 o Clero Católico queimou vivo o cidadão inglês Tyndale por traduzir e vender Bíblias). A Igreja estava furiosa!

FOI O PAPA PAULO III, anos 1534-39 (Papa imoral, pois tinha vários filhos ilegítimos) que autorizou a inclusão na Bíblia os livros apócrifos, foram eles: Tobias, Judith, sabedoria, Macabeus I e II, Eclesiástico e Baruque.

(Apócrifo quer dizer espúrio, secreto, inspirado e de Procedência duvidosa).

Discordaram dessa inclusão famosos Cristãos da época e os judeus não possuem apócrifos no Velho Testamento.

HOJE, ACOSSADA PELAS IGREJAS EVANGÉLICAS o Catolicismo Romano vem imprimindo Bíblias, excelente obra se não incluíssem os apócrifos e evitassem certas observações nas páginas que por vezes torcem tendenciosamente o sentido dos textos.

Cristo disse: "EXAMINAI AS ESCRITURAS" a leitura da Bíblia é alimento espiritual completo, dispensa breviários, terços, rosários, devoção à imagens etc.

OPINIÃO DE HOMENS CÉLEBRES SOBRE A BIBLIA
J.J. ROSSEAU, filósofo francês:

Eu confesso que a majestade da Bíblia me abisma e fala ao meu coração!

NAPOLEÃO BONAPARTE, ex-imperador:

O Evangelho não é simplesmente um livro, é uma força viva!

GABRIELA MISTRAL, poetisa chilena:

Não sei como alguém pode viver sem a leitura das Escrituras Sagradas!

VITOR HUGO, escritor francês:

Há um livro que, desde a primeira letra até a última, é uma emanção divina, a Bíblia
GIUSSEPE GARIBALDI, patriota italiano: "Com a Bíblia alcançamos a liberdade, ela é o melhor aliado".

SARMIENTO, ex-presidente da Argentina: "A leitura da Bíblia lançou os fundamentos da educação popular que mudou a face dos Países que possui".

GOETHE, dramaturgo alemão: "É a fé na Bíblia que me serve de guia".

ABRAÃO LINCOLN, estadista norte-americano: "Estou ultimamente ocupado em ler a Bíblia! Tirai tudo o que puderdes deste livro pelo raciocínio e pela fé vivereis e morrereis um homem melhor".

MOODI, orador sacro: “Este livro me fará evitar o pecado ou o pecado me fará evitar este livro”!

(Este documentário, foi enviado para a Redação do **Divinópolis Jornal**, pôr **Yeshua Hamashya**, sendo que, conforme foi dito pelo mesmo, é de sua total responsabilidade o que foi descrito neste, na qual pesquisas foram feitas pelo Sr.Yeshua Hamashya , Comprovando os fatos relatados.

O autor coloca-se à total disponibilidade para responder a debates, contatos por e-mail ou contato direto com o mesmo.

yeshua_hamashya@hotmail.com

Compilado pelo departamento doutrinário da Sociedade Jauense de Estudos Espíritas.

"RELIGIOSIDAD E"
"RELIGIOSIDAD E"

AGOSTO 2006